

O Pessoal da Velha Guarda

Programa No. 18

Transcrito por Alexandre Dias



20-3-1952

([Collector's](#) AER030 Lado B)

Locutor: Sal de Fruta Eno apresenta *O Pessoal da Velha Guarda*, um programa para oferecer músicas do Brasil de ontem e de hoje em arranjos especiais de Pixinguinha para a orquestra do Pessoal da Velha Guarda. Polcas, xotes, valsas, modinhas, choros, enfim, as músicas tradicionais das serenatas aqui aparecerão tocadas também por um legítimo grupo de chorões, formado de bombardinos, flautas, violões, saxofones, cavaquinhos, e entoadas por legítimos seresteiros. Também aqui vocês terão o trêfego saxofone de Pixinguinha, que também dirige o Pessoal da Velha Guarda. Tudo isso ouvintes, organizado pela mais alta Patente do Rádio!

Almirante: Boa noite, ouvintes do meu Brasil. O Pessoal da Velha Guarda está reunido aqui no magnífico teatro-auditório da rádio Tupi para mais uma audição de saudades lembrando grandes sucessos musicais brasileiros do passado. Desenvolve-se aqui um trabalho digno em prol da restauração da legítima música popular brasileira. Honra pois ao Pessoal da Velha Guarda.

Locutor: *O Pessoal da Velha Guarda* é um presente do Sal de Fruta Eno e da Emulsão de Scott aos ouvintes da Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

Jingle em ritmo de foxtrote lento:

Sal de Fruta Eno

Sal de Fruta Eno

Alegria e bem-estar

Tira o mau-humor

É laxante de valor

Sal de Fruta Eno

Vamos tomar

Locutor: Não seja do contra, mantenha o bom-humor diário tomando diariamente Sal de Fruta Eno. Antiácido, laxante ideal, alcalinizante eficaz, E-N-O.

Sal de Fruta Eno

Sal de Fruta Eno

Locutor: À noite ao deitar e de manhã ao levantar, E-N-O.

Almirante: Agora que adotamos aqui n’*O Pessoal da Velha Guarda* o sistema de atender a quaisquer pedidos de nossos ouvintes, podemos avaliar perfeitamente a decidida preferência que há por certas músicas. Uma das que são mais pedidas é a mais que famosa “Flor do Abacate”, de Álvaro Sandim.

Álvaro Sandim foi um trombonista de mérito. E é por esse razão, como uma homenagem ao autor, que Pixinguinha entregou partes destacadas desse arranjo que escreveu aos trombones da velha guarda. “Flor do Abacate” aqui vai agora, por insistentes pedidos de ouvintes, entre os quais queremos citas D. Almerinda Rocha, Cel. Artur Borges, Dr. Ricardo [?], Mário Mendonça e Heloísa Fonseca, aqui do Rio.

Orquestra Pessoal da Velha Guarda: “Flor do Abacate” (Álvaro Sandim)

Locutor: Nos dias de calor é que se dá o verdadeiro valor ao Sal de Fruta Eno. Uma dose de Sal de Fruta Eno refresca o organismo, neutraliza a acidez, facilita a digestão. Sal de Fruta Eno! [trio vocal cantando “E, N, O”]. Fiquem atentos, ouvintes. Dentro de alguns instantes soará novamente o diapasão Eno anunciando as melodias E-N-O do concurso Eno de hoje.

Almirante: Já lá se vão uns vinte e poucos anos desde que toda esta cidade vivia no encantamento de certa música muito dolente com tonalidades místicas que trazia as assinaturas de Oswaldo Cardoso de Menezes e de Zeca Ivo. Tratava-se de um tango-canção que recebeu o nome de “Oração”. E que aqui vai agora atendendo a pedidos de Luiz Batista de Vitória no Espírito Santo.

Gilberto Alves & Regional de Rogério Guimarães: “Oração” (Oswaldo Cardoso de Menezes/Zeca Ivo)

Locutor: No verão os alimentos fermentam mais facilmente, e por isso a sua digestão se faz mais dificilmente. Tome o Sal de Fruta Eno portanto toda vez que fizer alimentação mais pesada. Eno elimina a prisão de ventre, combate a azia e corta a acidez no estômago. Eno, Sal de Fruta Eno [trio vocal cantando “E, N, O”]. Atenção, ouvintes, vamos agora às melodias do concurso Eno de hoje.

Almirante: Melodia E, música de hoje, prêmio de 200 cruzeiros.

[Orquestra toca um samba-canção]

Almirante: Melodia N, música de ontem, prêmio de 300 cruzeiros.

[Saxofone sola uma melodia, acompanhado de piano]

Almirante: Melodia O, música de anteontem, prêmio de 500 cruzeiros.

[Orquestra toca uma valsa lenta]

Almirante: Uma ouvinte que se indica somente pelas iniciais I.N.O., de Salvador na Bahia, pede-nos encarecidamente uma schottisch qualquer. Pare ela, é sala de delicadeza do gênero, que a bem dizer pouco lhe importa a melodia. O ritmo por si é de tal modo encantador que embeleza qualquer melodia que nele se apóia. Diante de tais argumentos, coube-nos a tarefa de escolher uma schottisch pra satisfazer à curiosa ouvinte. E a escolhe recaiu sobre uma linda melodia de Eduardinho Violão, que Pixinguinha instrumentou pr' *O Pessoal da Velha Guarda*. Chama-se ela “Salve o Sol”, e aqui vai como um presente para I.M.O.

Orquestra Pessoal da Velha Guarda: “Salve o Sol” (Eduardo Violão)

Locutor: Saúde nas crianças é alegria no lar. Três colheres de Emulsão de Scott diariamente e se assegura a saúde, evitando resfriados constantes. Emulsão de Scott fortifica por nutrição. É a mais completa combinação do óleo de fígado de bacalhau, com cálcio e fósforo.

Almirante: Nosso bom amigo Jesuíno Barbosa de Belo Horizonte, entre as músicas que nos enviou, o que agradecemos bastante, mandou uma polca de nome “O Gás virou Lamparina”. Talvez ele mesmo, o ouvinte Jesuíno Barbosa, que encontrou a música em velhos guardados de sua avó, não

conheça o que de pitoresco lá se encontra escondido no título exótico da polca “O Gás virou Lamparina”. Nós porém que rebuscamos curiosidades do passado, podemos oferecer aos ouvintes a verdadeira história do intrigante título. A história remonta aos tempos em que o benemérito Barão de Mauá tomava seu cargo à empreitada de dotar o Rio de Janeiro da iluminação a gás. O serviço que se inaugurou a 25 de março de 1854, há 98 anos, portanto, apresentava suas naturais deficiências. Coincidiu que naquele tempo andava entre nós certa cantora lírica chamada Casaloni, cujos méritos vocais se tornaram muito discutidos. A insuficiência do gás dera motivo a uma frase de crítica: o gás virou lamparina. E foi essa frase que se misturou aos comentários, que em quadrinhas gaiatas o povo fazia da cantora. Eis aqui as quadrinhas:

*O canto da Casaloni até nos produz ruína
Ela é a causa por que o gás virou lamparina
Se a senhora Casaloni do teatro é a [mais fina?]
Pra mal do povo também o gás virou lamparina
Só se fala em duas coisas mesmo em qualquer esquina
Canta mal a Casaloni, o gás virou lamparina*

Aí está, pois, ouvintes a curiosa história desta música vovó de quase 100 anos, que *O Pessoal da Velha Guarda* vai reviver agora no piano de Lauro Araújo: “O Gás virou Lamparina”.

Lauro Araújo (piano): “O Gás virou Lamparina” (autor desconhecido)

Almirante: É com prazer que anunciamos agora, ouvintes, outro número que vai ser repetido para atender a pedidos. Isto prova quantos ouvintes se interessam pela velha guarda. Lucília Praze de Assis, moradora do Engenho Novo no Distrito Federal pede-nos a imortal valsa “Clélia” de Luiz de Souza e Catulo. Pois aí vai.

Gilberto Alves & Regional de Rogério Guimarães: “Clélia” (Luiz de Souza/Catulo da Paixão Cearense)

Almirante: Como sabem os ouvintes, fazemos aqui em pleno teatro-auditório o sorteio das cartas que vêm para os concurso E-N-O de cada semana. Na semana passada foram três músicas propostas aqui nesse programa. E vamos dar aqui o resultado segundo o sorteio feito das cartas certas aqui no teatro-auditório. A ouvinte Maria Aparecida Giriano da rua Barão de Ponte Alta nº 10 em Uberaba foi das que acertaram na melodia E, cuja música era “Meu Sonho É Você”. Vai receber o prêmio de 200 cruzeiros. O ouvinte Amadeu Henrique da rua Coronel Madeira nº 103 em São José dos Campos do estado de São Paulo foi dos que acertara o nome certo da melodia N, música de ontem, que era o samba “Menina que Tem uma Pose”, e a ouvinte Laurivalda Duarte Moreira, da Praça Alfredo Monção em Marabá no estado do Pará foi das que acertaram na melodia O, na música de anteontem, que era a velha schottisch “Quisera Amar-te”, também chamada “Elvira”.

Locutor: Os prêmios seguirão pelo correio.

Almirante: Pixinguinha, ouvintes, o mais brasileiro dos músicos brasileiros, um dos raríssimos instrumentadores que conservam pureza e brasilidade nos seus trabalhos, é o autor de números em que não sabemos o que mais admirar, se a força da inspiração melódica, se a graça da trama instrumental. Os ouvintes da velha guarda não ficam indiferentes a essas qualidades, tanto que nos pedem sempre músicas do grande Pixinga. Vamos atender agora a João [Losada?], antigo contrabaixista e chorão do Rio, e a Ricardo de Souza da cidade de Castro no Paraná, fazendo executar pelo Pessoal da Velha Guarda sob a batuta do próprio Pixinguinha a sua alegre polca “Vou Andando”.

Orquestra Pessoal da Velha Guarda: “Vou Andando” (Pixinguinha)

Locutor: Refresque o organismo, neutralize a acidez, limpe o intestino com o Sal de Fruta Eno. Não sendo em vidros, não é o legítimo Sal de Fruta Eno.

Jingle em ritmo de foxtrot:

Vivo no trabalho noite e dia sem parar

Tome Emulsão de Scott

Na escola eu tomo tudo mesmo de amargar

Tome Emulsão de Scott

Locutor: Na anemia profunda, nas convalescenças, Emulsão de Scott rica em vitaminas, cálcio e fósforo.

Quem trabalha muito, ou faz bastante esporte

Criança ou velho ou moço, precisa ser mais forte

Tome emulsão de Scott, tome emulsão de Scott

Locutor: mandem suas cartas para o concurso Eno, uma folha de papel para cada resposta, endereçando-as à Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

[Vinheta final]

Almirante: E aqui se despede dos ouvintes da Rádio Tupi do Rio de Janeiro *O Pessoal da Velha Guarda* em mais uma audição de saudades. Na noite de hoje vocês tiveram os arranjos especiais de Pixinguinha para *O Pessoal da Velha Guarda*. Os acompanhamentos do Regional de Rogério Guimarães, cantor Gilberto Alves, pianista Lauro Araújo, locutor Luiz Brandão. Na próxima quinta-feira às 20 h, aqui estará novamente *O Pessoal da Velha Guarda*.

Locutor: E novamente oferecido pelo Sal de Fruta Eno.

[Término da vinheta final]

<http://daniellathompson.com/Texts/Pessoal/pessoal18.htm>